

Demonstrações Financeiras 2020/1

**Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de
Crédito da Região Centro Norte do Ceará**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará
CNPJ/MF nº 72.257.793/0001-30

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	785.246	737.643	PASSIVO	655.421	601.982
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	478.359	456.235	DEPÓSITOS	619.353	562.428
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	289.316	263.236	Depósitos à Vista	108.020	91.492
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.722	5.698	Depósitos a Prazo	511.333	470.936
Relações Interfinanceiras Ativas	2.858	3	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.750	503
Operações de Crédito (Nota 05)	258.772	235.020	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	3.062	-
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	21.964	22.515	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	688	503
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(15.620)	(13.333)	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	1.887	2.257
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	5.230	4.213	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	30.431	36.794
INVESTIMENTOS (Nota 08)	19.361	18.918	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	129.825	135.661
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	16.717	16.056	CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	104.017	105.131
INTANGÍVEL (Nota 09)	2.411	2.363	RESERVAS DE SOBRAS	16.245	16.245
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(10.528)	(10.045)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	9.563	14.285
TOTAL DO ATIVO	785.246	737.643	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	785.246	737.643

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará
CNPJ/MF nº 72.257.793/0001-30

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	30.298	24.448
Operações de Crédito	30.185	24.403
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	113	45
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(12.535)	(12.528)
Operações de Captação no Mercado	(8.005)	(11.696)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.530)	(832)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17.763	11.920
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(7.715)	(371)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.647	1.448
Rendas de Tarifas Bancárias	2.269	1.589
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(11.372)	(9.549)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(6.109)	(5.327)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(96)	(97)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 9.123	14.844
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (4.177)	(3.279)
RESULTADO OPERACIONAL	10.048	11.549
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	69	8
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	10.117	11.557
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(86)
Provisão para Imposto de Renda	-	(49)
Provisão para Contribuição Social	-	(37)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(554)	-
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	9.563	11.471

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará
CNPJ/MF nº 72.257.793/0001-30

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	95.794	11.315	587	9.395	117.091
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(9.248)	(9.248)
Outras destinações	-	-	-	(147)	(147)
Capital de associados					
Aumento de capital	5.166	-	-	-	5.166
Baixas de capital	(5.448)	-	-	-	(5.448)
Resultado do período	-	-	-	11.471	11.471
Saldos no fim do período em 30/06/2019	95.512	11.315	587	11.471	118.885
Mutações do Período	(282)	-	-	2.076	1.794
Saldos no início do período em 01/01/2020	105.131	14.765	1.480	14.285	135.661
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(14.155)	(14.155)
Outras destinações	-	-	-	(130)	(130)
Capital de associados					
Aumento de capital	4.892	-	-	-	4.892
Baixas de capital	(6.006)	-	-	-	(6.006)
Resultado do período	-	-	-	9.563	9.563
Saldos no fim do período em 30/06/2020	104.017	14.765	1.480	9.563	129.825
Mutações do Período	(1.114)	-	-	(4.722)	(5.836)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará
CNPJ/MF nº 72.257.793/0001-30

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	11.996	8.565
Resultado do semestre	9.563	11.471
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	2.433	(2.906)
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.287	(3.283)
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	(53)	-
Depreciação e Amortização	521	357
Baixas do ativo permanente	36	48
(Reversão) para contingências	(370)	(50)
Dividendos SicrediPar	12	22
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	26.753	(4.525)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(24)	(5.510)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(2.855)	(1.341)
(Aumento) em operações de crédito	(23.752)	(24.322)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	3.062	2.316
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	539	(3.896)
(Aumento) Redução em outros ativos	(964)	467
Aumento em depósitos	56.925	25.394
Aumento (Redução) em passivos financeiros	185	(18)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(168)	(354)
(Redução) Aumento em outros passivos	(6.195)	2.739
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	38.749	4.040
Aquisição de Investimentos	(443)	(1.425)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(735)	(618)
Aplicações no Intangível	(48)	(43)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(1.226)	(2.086)
Integralização de capital	4.892	5.166
Baixa de capital	(6.006)	(5.448)
Distribuição de Sobras	(14.285)	(9.395)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(15.399)	(9.677)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	22.124	(7.723)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	456.235	426.180
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	478.359	418.457

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Sicredi Ceará Centro Norte - Cooperativa de Crédito da Região Centro Norte do Ceará ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 14/04/1993 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 25 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 185 (2019 - R\$ 234) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	2.674	3.696
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	475.685	452.539
Total	478.359	456.235

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	2.780	36.863	76.724	100.946	217.313	196.970
Financiamentos	100	4.299	12.222	24.838	41.459	38.050
Total das Operações de Crédito	2.880	41.162	88.946	125.784	258.772	235.020
Títulos e créditos a receber (i)	-	8.902	3.243	2	12.147	12.992
Total de Outros Créditos	-	8.902	3.243	2	12.147	12.992
Carteira Total	2.880	50.064	92.189	125.786	270.919	248.012

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	-	90	-	-
Nível A	0,50	86.044	76.843	430	384
Nível B	1,00	114.505	103.285	1.146	1.033
Nível C	3,00	39.346	40.318	1.180	1.210
Nível D	10,00	13.632	12.931	1.363	1.293
Nível E	30,00	6.078	4.958	1.823	1.487
Nível F	50,00	2.160	2.157	1.080	1.079
Nível G	70,00	1.855	1.942	1.299	1.359
Nível H	100,00	7.299	5.488	7.299	5.488
Total		270.919	248.012	15.620	13.333

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 7.609 (Dezembro de 2019 - R\$ 732) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 82 (Dezembro de 2019 - R\$ 4) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	12.147	12.992
Rendas a receber	1.372	1.129
Operações com cartões	224	177
Devedores por depósitos em garantia	8.221	8.217
Total	21.964	22.515

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	3.563	3.117
Adiantamentos e antecipações salariais	358	17
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	23	93
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	84	-
Impostos e contribuições a compensar	304	298
Pendências a regularizar	689	535
Outros	209	153
Total Circulante	5.230	4.213

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	3.736	3.540
Imóveis	3.736	3.540
Despesas antecipadas	274	60
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(543)	(596)
Total Circulante	3.467	3.004

Despesas antecipadas	96	113
Total não circulante	96	113

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 543 (Dezembro de 2019 - R\$ 596) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	16.978	16.978
Sicredi Participações S.A.	2.378	1.935
Outras Participações e Investimentos	5	5
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Outros Investimentos	3	3
Total	19.361	18.918

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	16.717	(8.247)	8.470	8.275
Imobilizações em curso	-	326	-	326	2.431
Terrenos	-	345	-	345	345
Edificações	4%	3.218	(840)	2.378	2.442
Instalações	10%	3.381	(3.017)	364	419
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	1.994	(92)	1.902	551
Móveis e equipamentos	10%	2.992	(1.477)	1.515	938
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	980	(438)	542	283
Equipamentos de processamento de dados	20%	3.337	(2.275)	1.062	823
Veículos	20%	144	(108)	36	43

Intangível (i)	2.411	(2.281)	130	99
Investimentos Confederação	48	(2)	46	-
Outros ativos intangíveis	2.363	(2.279)	84	99

Total	19.128	(10.528)	8.600	8.374
-------	--------	----------	-------	-------

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.062	-
Total	3.062	-

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	82	4
Recursos em trânsito de terceiros	606	499
Total circulante	688	503

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Cível	2.257	-	(370)	1.887
Total	2.257	-	(370)	1.887

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 40 e R\$ 156 (Dezembro de 2019 - R\$ 40 e R\$ 165), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	12.232	13.034
Provisão para pagamentos a efetuar - Outras	10.602	10.602
Provisão para pagamentos a efetuar	2.054	1.479
Cotas de capital a pagar	2.821	2.417
Provisão para participações nos lucros	-	551
Fundo de assistência técnica, educacional e social	758	926
Demais obrigações sociais e estatutárias	-	5.835
Impostos e contribuições a recolher	1.280	687
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	93
Credores diversos	447	782
Demais fornecedores	219	303
Cobrança e Arrecadação de Tributos	2	77
Pendências a regularizar	16	8
Total Circulante	30.431	36.794

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	104.017	105.131
Total de associados	19.069	17.631

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ (1.114) (Junho de 2019 – R\$ (282)), sendo R\$ 4.982 (Junho de 2019 – R\$ 5.166) via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 6.006 (Junho de 2019 – R\$ 5.448).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	77	168
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	7.297	12.941
Reversão de provisões operacionais	1.180	734
Outras rendas operacionais	569	1.001
Total	9.123	14.844

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	898	328
Contribuições Cooperativistas	76	72
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	103	75
Contribuição Confederação Sicredi	1.698	726
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	483	617
Encargos da administração financeira	1	84
Repasse administradora de Cartões	53	50
Outras despesas de Cartões	362	166
Despesas de provisões operacionais	304	247
Despesas de provisões passivas	79	1
Despesas com risco operacional	10	44
Outras despesas operacionais	110	869
Total	4.177	3.279

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	7.609	732
Total	7.609	732

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós\ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Marcos Antônio Aragão de Macedo
Diretor Executivo
CPF: 753.600.124-04

Francisco Walter Frota de Paiva
Diretor de Operações
CPF: 073.312.903-04

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20